

CONTABILIDADE DE CUSTO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE GERENCIAL EM UMA INDÚSTRIA DE PAPEL DE FLORES DA CUNHA – RS

Regina de Oliveira Martins¹
Odir Berlatto²

1 INTRODUÇÃO

A empresa objeto desse estudo foi fundada em 1995 por dois sócios. Ela fabrica e comercializa papel convertido em rolos jumbos de 1000 kg destinados a clientes fabricantes de papel higiênico, que possuem linhas de conversão própria. A modalidade de tributação na sua constituição era Lucro Presumido, e, em janeiro de 2013, passou a ser Lucro Real.

Atualmente essa empresa não controla os custos durante o processo de fabricação, e, por esse motivo pratica preço de venda conforme os concorrentes e mercado em geral. Diante desse contexto, surge a oportunidade de demonstrar a XXX Papéis, o quanto é importante e necessário um controle de todos os gastos envolvidos no processo de fabricação. Por esse motivo, o projeto tem por principal objetivo analisar os procedimentos para elaboração e detalhamento dos custos, para assim utilizar como uma ferramenta de controle que auxilie na forma de gerenciar o negócio. Esses levantamentos serão com base nos métodos de custeio estudados, sendo eles: absorção, variável, departamentalização e o ABC.

A escolha do tema, contabilidade de custo nesse projeto, justifica-se devido ao questionamento pertinente com relação o problema de pesquisa, que é o fato da empresa não obter o conhecimento pleno de onde os recursos estão sendo empregados. Segundo Martins (2010), as organizações necessitam conhecer, os custos incorridos na produção dos produtos, a fim de, compreender a rentabilidade de cada item produzido. Após as informações apuradas, espera-se conhecimento de dados relevantes para empresa, na qual talvez os administradores verifiquem uma necessidade da implantação de um sistema de custo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O segundo capítulo abordará origem, conceitos e definições ligados à contabilidade de custos. Apresentam-se também as principais nomenclaturas, classificação e métodos de custeio, como o de absorção, variável, departamentalização e custeio baseado em atividades,

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Mestre em Ciências Sociais. Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br.

assim como fundamentos de implantação de um sistema de custo. Diante disso, a pesquisa tem o propósito de responder, quais os aspectos são necessários para elaboração dos custos como instrumento de controle gerencial de uma indústria de papel de Flores da Cunha – RS?

No século XVIII, surgiram as empresas indústrias que precisavam de uma avaliação dos estoques mais coerente, devido a incorporação de vários fatores nos produtos fabricados. Conforme Crepaldi (2009), essa avaliação mostrava aos empresários análises de quanto, como e quando produzir determinados itens. Nesse sentido, a contabilidade de custos passa a ser uma ferramenta indispensável para as decisões nas organizações, pois cada vez mais, exige dados mais detalhados dos recursos investidos para gerenciar toda a estrutura organizacional.

É necessário que os significados das nomenclaturas utilizadas em custo sejam definidos para um entendimento uniformizado dos conceitos. Por exemplo, a diferença entre despesas e custos. Na qual a primeira corresponde aos recursos utilizados para a obtenção de receita, ao passo que a segunda é restritamente ligada aos gastos auferidos na produção. Gastos por sua vez, são todos os recursos utilizados para gerir o negócio, ou seja, nele incluem-se todas as despesas e os custos de fabricação (CREPALDI, 2009; BORNIA; MARTINS, 2010).

Além das nomenclaturas será estudado sobre os métodos de custeio, que servem para coletar dados de custos. Os mais utilizados são, o custeio por absorção, variável, custeio baseado nas atividades e custeio por departamentalização, assim como princípios de uma implantação de um sistema de custo.

O custeio por absorção é o único método aceito pela legislação fiscal do Brasil. Por sua vez, esse critério calcula todos os custos fixos e variáveis do período, para dessa forma obter o lucro bruto. Já o custeio variável, é baseado na margem de contribuição, que consiste na diferença do total das receitas entre os custos e despesas variáveis. Essa margem demonstra para a empresa, se ela terá condição ou não, de cobrir seus custos e despesas fixas e, posteriormente, apurar o lucro líquido (DUTRA, 2010; BRUNI; FAMÁ, 2011).

O custeio baseado em atividade é uma solução proposta, na qual envolve um detalhamento mais complexo dos custos das atividades desenvolvidas perante algum processo de transformação de um produto. Um dos aspectos observado nesse custeio é a diminuição dos erros provocados por procedimentos de critério de rateio dos CIFs (MARTINS, 2010).

O custeio por departamentalização são os setores representados por pessoas ou máquinas que concretizam atividades parecidas. A estrutura depois de ajustada em uma organização, observa-se que geralmente, um departamento é considerado um centro de custo. Essa ferramenta possibilita um controle mais rígido dos gastos de determinados

departamentos, podendo assim analisar a viabilidade financeira de algum processo interno ou a contratação de terceiros (PEREZ JR; OLIVEIRA; COSTA, 2009; MARTINS, 2010).

Todas as organizações precisam de informações mensuradas corretamente dos valores dos recursos consumidos. Dessa forma, a implantação de um sistema de custo trará vários tipos de relatórios informativos e controles eletrônicos, que terão como objetivo principal apoio para as tomadas de decisões dos gestores. No entanto, os administradores e contadores deverão ter como premissa básica as reais necessidades e objetivos de controle que a empresa deseja. Para isso, terão que tomar algumas providências técnicas e apoio dos colaboradores envolvidos, principalmente auxílio da alta administração (LEONE, 2009).

3 METODOLOGIA

Busca-se esboçar nessa etapa do trabalho toda a trajetória para servir de apoio ao estudo a ser desenvolvido. Neste caso, o projeto tem maior familiaridade com a pesquisa exploratória, que tem como principal escopo proporcionar maior entendimento do objetivo proposto. De acordo com Diehl e Tatim (2004), esse tipo de pesquisa propõe ao pesquisador um melhor entendimento com relação ao tema.

A abordagem adotada neste estudo é a qualitativa. Fundamenta-se essa abordagem devido ao fato que para atingir o objetivo proposto, será necessário explorar todas as práticas adotadas atualmente na empresa. Pretende-se também fazer jus ao procedimento de estudo de caso, visto que será realizada em um ambiente empresarial, na qual se analisará de forma bem detalhada o conjunto de informações para o descobrimento dos custos, desde o processo de fabricação inicial até o produto pronto (MASCARENHAS, 2012).

Para fins de coleta de dados, tal pesquisa fará uso das seguintes técnicas: entrevistas semiestruturada, documentos e observação. As entrevistas semiestruturadas serão com os administradores e colaboradores da produção. Já com os especialistas na área de custos, pretende-se utilizar questionários. A preferência das entrevistas semiestruturadas, visa uma melhor interação entre os entrevistados e o pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2012). Já a técnica de observação pode demonstrar características que talvez não fossem descobertas por outros meios de coleta, e, assim identificar determinados problemas (BELL, 2008).

A apresentação e análises dos dados coletados serão de forma textual e criação de controles através de planilhas eletrônicas. Para que essa pesquisa tenha êxito, os dados serão

correlacionados com as entrevistas, os questionários e as observações detectadas no ambiente empresarial. Os procedimentos da análise de conteúdo tem como objetivo principal, aprofundar as informações prestadas, a fim de, verificar a coerência e lógicas, assim como as eventuais distorções (MICHEL, 2005).

4 CONSIDERAÇÕES

Esse projeto ainda está na fase de desenvolvimento, e por esse motivo, em termos práticos, não se concretizou qualquer conclusão. Durante o semestre, foram executadas atividades como a contextualização da empresa, na qual foram mencionava as principais características da empresa e identificação do problema em qual está inserida no atual momento.

Através do conhecimento desse problema, a pesquisa começou pela busca dos principais autores de livros de contabilidade de custos, para assim analisar a forma como eles interpretam esse tema, e quais as ferramentas estudadas por eles que poderiam estar auxiliando os administradores. Essa fase está descrita na fundamentação teórica, na qual, com certeza será revisada no próximo semestre junto ao professor orientador.

Outro ponto em destaque se deu por meio da metodologia de pesquisa. Isso porque, com essa etapa estruturada, ficará mais fácil de concretizar o desenvolvimento da proposta de intervenção. Desse modo, espera-se que este trabalho seja tão proveitoso para o conhecimento acadêmico, quanto para a empresa, objeto desse estudo. Pretende-se também, que a empresa fique ciente de todos os riscos que pode estar enfrentando, pelo fato de não controlar com eficiências todos os gastos empregados.

5 REFERÊNCIAS

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: Aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvo Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIEHL, Astor Antonio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de; COSTA; Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.